



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS
Curso de Especialização em Saúde da Família



AMANDA CALDEIRA TOSTA

**O IMPACTO DE ORIENTAÇÕES SOBRE PLANEJAMENTO FAMILIAR
E SAÚDE REPRODUTIVA A MULHERES EM IDADE FÉRTIL,
ATENDIDAS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE CURUÁ VELHO,
CURUÁ (PARÁ)**

CURUÁ – PA
2020

AMANDA CALDEIRA TOSTA

**O IMPACTO DE ORIENTAÇÕES SOBRE PLANEJAMENTO FAMILIAR
E SAÚDE REPRODUTIVA A MULHERES EM IDADE FÉRTIL,
ATENDIDAS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE CURUÁ VELHO,
CURUÁ (PARÁ)**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Saúde da Família, Modalidade à distância, Universidade Federal do Pará, Universidade Aberta do SUS, para obtenção do Certificado de Especialista.

Orientador: Dr. José Guilherme Wady Santos

CURUÁ – PA

2020

FICHA CATALOGRÁFICA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Pará
Gerada automaticamente pelo módulo Ficat, mediante os dados fornecidos pelo(a)
autor(a)

C146i Caldeira Tosta, Amanda
O IMPACTO DE ORIENTAÇÕES SOBRE
PLANEJAMENTO FAMILIAR E SAÚDE REPRODUTIVA À
MULHERES EM IDADE FÉRTIL, ATENDIDAS NA UNIDADE
BÁSICA DE SAÚDE DE CURUÁ VELHO, CURUÁ (PARÁ) /
Amanda Caldeira Tosta. — 2020.
33 f.

Orientador(a): Prof. Dr. José Guilherme Wady Santos
Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização) -
Especialização em Saúde da Família, Instituto de Ciências
da Saúde, Universidade Federal do Pará, Belém, 2020.

1. Planejamento Familiar. 2. Saúde reprodutiva. 3.
Saúde sexual. 4. Anticoncepção.. I. Título.

CDD 341.64098

FOLHA DE APROVAÇÃO

AMANDA CALDEIRA TOSTA

O IMPACTO DE ORIENTAÇÕES SOBRE PLANEJAMENTO FAMILIAR E SAÚDE REPRODUTIVA A MULHERES EM IDADE FÉRTIL, ATENDIDAS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE CURUÁ VELHO, CURUÁ (PARÁ)

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado como requisito parcial à obtenção do título de Especialista, Curso de Especialização em Saúde da Família, Universidade Aberta do SUS, Universidade Federal do Pará, pela seguinte banca examinadora:

Conceito: _____
Aprovado em: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA:

Prof. Dr. José Guilherme Wady Santos
Orientador

Prof. Fabricio Moraes Pereira
Banca

Dedico este trabalho a meus pais,
Indiamara Caldeira Tosta e
Claudecy Alves Tosta.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus pela oportunidade, aos meus familiares, amigos por sempre me apoiarem e a minha equipe de trabalho por ajudarem a coletar os dados e a realizar as ações do projeto.

“A persistência é o caminho do êxito. ”

Charles Chaplin

RESUMO

Este estudo teve como objetivo aumentar a adesão às orientações sobre planejamento familiar, com vistas à redução no número de gestações não planejadas e doenças sexualmente transmissíveis. Desta forma, foi feita a capacitação da equipe de saúde acerca de como abordar e orientar as usuárias atendidas na Unidade Básica de Saúde de Curuá Velho (Curuá-Pará), sobre a importância do planejamento e da saúde reprodutiva. Para tanto, utilizou-se o banco de dados da Unidade referida, bem como os prontuários das usuárias, para posterior intervenção junto à comunidade, por meio de palestras e orientações acerca de temas de interesse, de forma individual ou coletiva, a partir da realização prévia de busca ativa. Os encontros foram realizados no auditório da Unidade Básica de Saúde Curuá Velho, foram realizadas 2 palestras, nas quais foi possível reunir 27 mulheres na primeira palestra e 34 na segunda palestra. Com a ocorrência da pandemia da COVID-19, o projeto teve que ser paralisado e, os resultados aqui apresentados, dizem respeito ao momento em que o isolamento social ainda não havia sido decretado pelas autoridades sanitárias. Após a análise de dados pôde-se perceber a importância da experiência sobre o planejamento familiar, pois foi observada uma grande deficiência da população em relação aos aspectos tratados. Houve, na avaliação da equipe, um grande avanço no modo de tratar a questão, o que denota a aquisição de conhecimento acerca da mesma. Enfim, por meio do estudo realizado, foi possível comprovar a aquisição de conhecimentos sobre planejamento familiar e saúde reprodutiva.

Palavras-chave: Planejamento Familiar; Saúde Reprodutiva; Saúde Sexual; Anticoncepção.

ABSTRACT

This study aimed to increase adherence to guidelines on family planning, with a view to reducing the number of unplanned pregnancies and sexually transmitted diseases. In this way, the health team was trained on how to approach and guide the users seen at the Basic Health Unit of Curuá Velho (Curuá-Pará), on the importance of planning and reproductive health. For this purpose, the database of the referred Unit was used, as well as the users' medical records, for subsequent intervention with the community, through lectures and guidance on topics of interest, individually or collectively, from the realization active search preview. The meetings were held in the auditorium of the Basic Health Unit Curuá Velho and, so far, 2 lectures were held, in which it was possible to gather 27 women in the first lecture and 34 in the second lecture. With the COVID-19 pandemic occurring, the project had to be stopped and, the results presented here, relate to the moment when social isolation had not yet been decreed by health authorities. After analyzing the data, it was possible to perceive the importance of the experience on family planning, as a great deficiency of the population was observed in relation to the treated aspects. There was, in the team's evaluation, a great advance in the way of dealing with the issue, which denotes the acquisition of knowledge about it. Finally, through the study, it was possible to prove the acquisition of knowledge about family planning and reproductive health.

Keywords: Family Planning; Reproductive Health; Sexual Health, Contraception.

LISTA DE TABELAS

		Pág.
Tabela 1	Levantamento inicial de mulheres da área de abrangência da UBS Curuá Velho, realizando planejamento familiar ou pré-natal..	21
Tabela 2	Levantamento inicial de mulheres da área de abrangência da UBS Curuá Velho, realizando planejamento familiar ou pré-natal..	22
Tabela 3	Tabela comparativa do levantamento dos programas de planejamento familiar e pré-natal no início do projeto em março e na conclusão em junho	23
	

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

UBS	Unidade Básica de Saúde
ACS	Agente Comunitário de Saúde
CD	Programa de Crescimento e Desenvolvimento
PROAME	Programa de Promoção ao Aleitamento Materno Exclusivo

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	13
1.1 JUSTIFICATIVA	15
2. OBJETIVOS.....	16
2.1 OBJETIVO GERAL	16
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	16
3. METODOLOGIA.....	17
3.1 IMPLICAÇÕES ÉTICAS.....	17
3.2 DELINEAMENTO DE ESTUDO	17
3.3 POPULAÇÃO DE ESTUDO	18
3.4 VARIÁVEIS DE ESTUDO	19
3.5 CRONOGRAMA DE ATIVIDADE	20
4. RESULTADOS	21
5. DISCUSSÃO	25
6. CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS	28
7. REFERÊNCIAS	29
APÊNDICES.....	31

1 INTRODUÇÃO

Planejamento Familiar consiste em ações que orientam homens e mulheres a planejar uma gestação desejada ou evitar uma gestação indesejada. Desde o lançamento do Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher (PAISM), em 1983, o governo brasileiro tomou medidas sobre questões relacionadas ao planejamento familiar e adotou políticas e medidas para permitir que as pessoas usem métodos contraceptivos. O trabalho inicial para implementar o PAISM inclui o fornecimento de contraceptivos para os serviços públicos de saúde e o treinamento de profissionais para prestar cuidados de qualidade no planejamento familiar. (OSIS et al., 2006).

A assistência ao planejamento familiar é orientada por ações de prevenção e educação, garantindo acesso igual a informações, métodos e técnicas que podem ser usadas para regular a fertilidade e deve usar o conhecimento para atender às reais necessidades de homens e mulheres em idade fértil. Ciência e tecnologia existentes e os meios e recursos mais adequados e disponíveis. (BIÉ; DIÓGENES; MOURA, 2006).

Importante ressaltar que, desde os anos sessenta, as mulheres brasileiras vinham processando a ruptura com o clássico e exclusivo papel social que lhes era atribuído pela maternidade, introduzindo-se no mercado de trabalho e ampliando suas aspirações de cidadania. Controlar a fecundidade e praticar a anticoncepção passaram a ser aspirações das mulheres, assim como a vivência plena da sexualidade, desvinculando a maternidade do desejo e da vida sexual. Essa conjuntura implicou a necessidade de políticas que permitissem o acesso aos métodos contraceptivos. (COSTA; GILHEM; SILVER, 2006, p. 76).

Informações adequadas sobre planejamento familiar são essenciais, pois permitem aos clientes exercer seus direitos, entender métodos contraceptivos e escolher de forma independente. Deve incluir diretrizes sobre métodos e saúde sexual e reprodutiva. (PIERRE; CLAPIS, 2010).

Os métodos contraceptivos se dividem em reversíveis e definitivos. Os reversíveis são: métodos comportamentais, métodos de barreira, métodos hormonais, dispositivo intrauterino (DIU) e método de contracepção de emergência (pílula do dia seguinte). Já os definitivos são os métodos cirúrgico ou esterilização (ligadura das tubas e a vasectomia). (POLI, 2009)

As mulheres geralmente são responsáveis por escolher métodos com base em sua cultura, personalidade e ambiente social, procurando informações e como usá-las. A prevalência de métodos contraceptivos femininos também é muito comum, e os

homens raramente participam do planejamento familiar, o que mostra que esta é uma sociedade machista. (BRANDT; OLIVEIRA; BURCI, 2018)

Atender as demandas de saúde da população com vistas à melhoria da qualidade de vida é objeto de preocupação em todos os sistemas de saúde, considerando o alto custo das tecnologias em saúde e a escassez de recursos públicos. No campo da saúde, a avaliação é um importante mecanismo de gestão e planejamento, contribuindo na utilização desses recursos públicos da forma mais correta, sustentável e efetiva possível, a fim de ajudar os formuladores e gestores no aperfeiçoamento das ações implementadas. (PAIVA; CAETANO, 2019).

O município de Curuá está localizado no Oeste do Pará, próximo a Santarém (Baixo Amazonas). Conta com aproximadamente 14.393 mil habitantes (IBGE, 2019), sendo uma cidade de interior com características bem marcadas. Com um pouco mais de 20 anos, seu crescimento é lento, e enfrenta dificuldades em relação aos gestores, políticos e população com uma baixa renda. Sua economia é baseada na pesca, agropecuária e no serviço público. O município está composto por 3 Unidades Básicas de Saúde (UBS) na zona urbana e 2 em zonas rurais.

Para a realização deste trabalho, encontramos uma grande deficiência no planejamento familiar, informação essa, que nos alertou e geraram o interesse em desenvolver esse trabalho.

Nesse sentido, o objetivo foi aumentar a adesão ao planejamento familiar, diminuindo, assim, as dúvidas sobre sexualidade e os tabus da sociedade, além das gestações não desejadas, através de consultas, palestras e buscas ativas realizadas por toda a equipe de saúde da UBS, em momentos de pandemia usamos métodos de buscas ativas como ligações, por se tratar de uma cidade pequena e os ACSs morarem em sua micro área, é mais fácil a realização da busca dos pacientes. Foram realizados os agendamentos das consultas com horários marcados, para evitar a aglomeração, em casos raros, que não foi encontrado o número de telefone os ACSs foram até o domicílio, com toda proteção.

A população-alvo foram as mulheres de 15 a 50 anos, as quais foram observados que necessidade de orientar quanto a saúde sexual e reprodutiva buscando reduzir o número de gestações indesejáveis.

Para o desenvolvimento deste trabalho foi utilizado pesquisa de bancos de dados colhidos pelos ACSs (Apêndice I e II) e prontuários, em um estudo intervencionista de ensaio comunitário.

1.1 Justificativa

Os dados até aqui considerados chamaram a atenção da equipe, pois em um levantamento realizado, sobre a presença de mulheres em idade fértil na UBS de Curuá Velho, foi contabilizado um total de 883 mulheres de 15 a 50 anos, sendo que apenas 62 delas fazem parte do planejamento familiar oferecido pela UBS. Ou seja, apenas 7% das mulheres em idade fértil realizam planejamento familiar na UBS e, diante de tal constatação, foi solicitado aos ACSs que fizessem uma busca ativa das mulheres, bem como realizar uma pesquisa no banco de dados da Unidade e, ao final, os resultados verificados aumentaram, ainda mais, a preocupação de todos.

Assim, foi constatado que 86 mulheres tomam anticoncepcionais sem acompanhamento e orientações médicas, e de 46 gestantes, apenas 2 realmente queriam engravidar. Tais dados alertaram a equipe, que avaliou a existência de uma falha na condução das ações de planejamento familiar e saúde reprodutiva. Além disso, quando foi feita uma leitura mais detalhada, observou-se que as gestantes iniciaram o pré-natal de forma tardia, alegando falta de orientação.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Aumentar a adesão de mulheres em idade fértil ao planejamento familiar e à educação em saúde reprodutiva, na área adstrita à UBS de Curuá Velho, em Curuá-PA.

2.2 Objetivos Específicos

1. Orientar a equipe de saúde sobre a adequada abordagem e orientação dos usuários, a importância do planejamento familiar e da saúde reprodutiva.
2. Realizar palestras, rodas de conversas e orientações, em grupos e individuais, de acordo a necessidade e como parte de ações em educação em saúde.
3. Fazer busca ativa de casos mais especiais para orientações.

3 METODOLOGIA

3.1 Implicações Éticas

Este estudo está baseado nos critérios e diretrizes da Resolução do Conselho Nacional de Saúde Nº 466, de 12 de dezembro de 2012, que prescreve os aspectos éticos para pesquisa com seres humanos. Ainda assim, não houve a necessidade de submissão do mesmo ao Comitê de Ética em Pesquisa, haja vista que foram utilizados dados secundários provenientes da Plataforma E-SUS, aos quais são agregadas informações sem possibilidade de identificação individual. (SLEGIS, 2012)

3.2 Delineamento de Estudo

Em conjunto com a equipe foram traçados planos e metas para a melhor efetividade do trabalho. Foram realizados treinamentos adequados para profissionais da saúde para melhor orientação.

Foi solicitado aos ACSs de cada micro área a realização de um levantamento de todas as mulheres entre 15 e 50 anos de idade e a cada mulher foi questionada, como podemos observar no Apêndice I e II.

As informações foram agregadas ao banco de dados da UBS aonde foram coletadas as informações e também foram usados os dados através de uma análise de prontuário médico e de enfermagem.

Foi necessário realizar buscas ativas em pacientes gestantes que não queriam iniciar o pré-natal de forma imediata e mulheres em idade fértil multíparas para consultas e orientações na UBS em forma de consulta individual e em conversas grupais informativas. Também foram realizadas campanhas e palestras na USB Curuá Velho para orientação e conscientização.

Foram agendadas consultas às mulheres que tomam anticoncepcionais sem acompanhamento médico, para melhor orientação e inscrição das mesmas no programa de planejamento familiar pela UBS.

A avaliação do resultado do projeto será realizada com o aumento do índice de porcentagem das mulheres em idade fértil que estão inscritas no planejamento familiar

da unidade de saúde e bem orientadas. A diminuição do índice de gestação não desejada e diminuir o índice gestantes que inicia o pré-natal de forma tardia.

Com a ocorrência da pandemia da COVID-19, o projeto teve que ser paralisado e, os resultados aqui apresentados, dizem respeito ao momento em que o isolamento social ainda não havia sido decretado pelas autoridades sanitárias.

Este estudo é descritivo qualitativo intervencionista de ensaio comunitário. Que está delimitado o grupo de estudo classificamos a idade média fértil das mulheres das micro áreas de abrangência da UBS de Curuá Velho do Município de Curuá – PA.

Tipicamente, o estudo de campo focaliza uma comunidade, que não é necessariamente geográfica, já que pode ser uma comunidade de trabalho, de estudo, de lazer ou voltada para qualquer outra atividade humana. Basicamente a pesquisa é desenvolvida por meio da observação direta das atividades do grupo estudado e de entrevistas com informantes para captar suas explicações e interpretações do que ocorre no grupo. (GIL, 2002).

Conforme citado acima, a pesquisa tem a abordagem qualitativa devido à interpretação dos questionários que foram aplicados.

As pesquisas descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis. São inúmeros os estudos que podem ser classificados sobre este título e uma de suas características mais significativas está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados, tais como o questionário e a observação sistemática. (GIL, 2002).

3.3 População de Estudo

Curuá é um município de aproximadamente 13.996 mil habitantes, localizada as margens do rio Amazonas. O projeto foi realizado na UBS de Curuá Velho, localizada na área urbana do município. Atualmente, a Unidade atende aproximadamente 3302 pessoas e, para isso, conta-se com uma equipe formada por uma médica, uma enfermeira, duas técnicas de enfermagem, duas recepcionistas, uma pessoa responsável pela dispensação de medicamentos em farmácia, cinco Agentes Comunitários de Saúde (ACSs), o que ainda deixa uma micro área descoberta.

A população alvo foi composta de mulheres de faixa etária entre 15 a 50 anos que moram na área urbana na qual corresponde a abrangência da UBS Curuá Velho (micro áreas as quais chamam Nova Floresta, Planalto, Nossa Senhora do Carmo,

Curuá Velho e Ribeirinho), localizadas no município de Curuá – PA, totalizando 883 pessoas.

3.4 Variáveis do Estudo

Para avaliar a eficácia dessas estratégias será feito o monitoramento da população adscrita através de uma avaliação dos prontuários com as consultas médicas, também serão usadas as inscrições ao programa de planejamento familiar pela UBS, e posteriormente será realizada uma comparação do levantamento do início do projeto e após finalizado, avaliando então se houve alguma eficácia depois da implementação de tais medidas.

3.5 Cronograma de atividade

OPERAÇÃO/AÇÃO	ANO 2020				
	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5
- Capacitação da equipe para orientar e abordar da melhor forma as mulheres.	X	X			
- Palestra sobre saúde sexual e planejamento familiar	X	X	X	X	X
- Orientações e incentivarão de diálogo entre pais e filhos sobre sexualidade		X		X	
- Consultas individuais com orientações e indicações de melhorar saúde sexual e realizar planejamento familiar	X		X		X
- Inscrições para o planejamento familiar realizado na UBS	X	X	X	X	X
- Busca ativas em casos específicos e necessários com ajuda da CRAS			X	X	
- Profissionais da saúde dispostos a sanar dúvidas e incentivar	X	X	X	X	X

4 RESULTADOS

O trabalho foi realizado na área abrangente da UBS Curuá Velho localizada no município de Curuá. Nesse contexto, participaram do estudo 883 mulheres de 15 a 50 anos, apesar de algumas já participarem do programa de planejamento familiar, grandes quantidades delas relatavam gestações não planejadas.

Ao analisarmos os bancos de dados da UBS, observou-se que apenas 7,02% da população descrita realizava o programa de planejamento familiar conduzido pela UBS. Nesse contexto, 95,65 % de um total de 46 mulheres gestantes referiram não ter planejado a gravidez. Foram dados que surpreenderam a equipe, que descobriu que 9,73% realizava anticoncepcionais de forma irregular e sem acompanhamento e orientações. Apresentado na Tabela 1, abaixo:

Tabela 1: Levantamento inicial de mulheres da área de abrangência da UBS Curuá Velho, realizando planejamento familiar ou pré-natal.

	Número	Porcentagem
Planejamento Familiar Pela UBS	62	7,02%
Planejamento Familiar sem acompanhamento	86	9,73%
Gestantes	46	5,20%
Total de Mulheres	883	100%

Fonte: Dados da Pesquisa (2020).

A coleta de dados iniciais também obteve os resultados de Total de mulheres de 15 a 50 anos: 883; total que participa do planejamento familiar pela UBS: 62; Pacientes que compram anticoncepcionais sem orientações médicas: 86; Gestantes: 46; Gestação de alto risco (<15 anos: 0; >40 anos: 0; Hipertensão gestacional: 1; Diabetes gestacional: 0; VDRL reagente: 3; Hepatites reagente: 0; Toxoplasmose IGM reagente: 0); Apenas 2 gestantes planejaram a gravidez; Gestantes que iniciaram o pré-natal depois das 20 semanas: 15.

Devido à pandemia do novo Coronavírus, foi contraindicada a realização de palestras, grupos e rodas de conversas, para evitar a aglomeração, o que dificultou as ações planejadas. No entanto, antes do início da pandemia, conseguimos realizar duas palestras, as quais observamos uma grande aceitação da população em relação à informação. Nelas, também foram realizados atendimentos médicos e de

enfermagem, relacionados ao planejamento familiar. Além disso, para as ações, conseguimos uma quantidade limitada de anticoncepcionais, porém foi possível a distribuição e orientação de como utilizar de forma correta esses métodos anticonceptivos, para todas as mulheres que apresentavam interesse em continuar no programa de planejamento familiar e as que apresentaram interesse na inscrição. Importante ressaltar que também foi abordado os temas como saúde sexual ativa, saudável e de forma consciente.

Os encontros foram realizados no auditório da UBS Curuá Velho no início do mês de março, no qual foi possível reunir 28 mulheres na primeira palestra e 34 na segunda palestra.

Nos dois encontros realizados foram convidados os casais, porém percebemos um grande desinteresse por parte dos parceiros para as palestras e rodas de conversas sobre os temas citados, maioria das esposas alegaram que os mesmos não se quiseram comparecer ou estavam trabalhando.

O resultado obtido do projeto, que iniciou no mês de março e foi concluído no mês de junho, foi obtido um aumento de 23 inscrições para planejamento familiar que corresponde a 9,51% da população adscrita. Deste valor de 23 mulheres que realizaram essas novas inscrições, 12 delas são as pacientes que tomavam medicação, mas não realizavam seguimento com profissional, apresentando uma diminuição de 1,35% do valor anterior que correspondia a 9,73%. O número de gestantes também diminuiu para 37 que representa 4,19% (Tabela 2).

Tabela 2: Levantamento final de mulheres da área de abrangência da UBS Curuá Velho, realizando planejamento familiar ou pré-natal.

	Número	Porcentagem
Planejamento Familiar Pela UBS	84	9,51%
Planejamento Familiar sem acompanhamento	79	8,38%
Gestantes	37	4,19%
Total de Mulheres	883	100%

Fonte: Dados da Pesquisa (2020)

Na Tabela 3, observa-se o aumento da inscrição no programa de planejamento familiar ofertado pela UBS às mulheres de 15 a 50 anos, com um aumento de 2,49% deste valor resultando em um total de 9,51%.

Tabela 3: Tabela comparativa do levantamento dos programas de planejamento familiar e pré-natal no início do projeto em março e na conclusão em junho.

	Porcentagem em Março	Porcentagem em Junho
Planejamento Familiar Pela UBS	7,02%	9,51%
Planejamento Familiar sem acompanhamento	9,73%	8,38%
Gestantes	5,20%	4,19%
Percentual Total de Mulheres	21,95%	22,08%

Fonte: Dados da Pesquisa (2020)

Além disso, observamos uma diminuição de 1,35% nas mulheres que tomavam anticoncepcionais sem acompanhamento profissional, realizando as inscrições das mesmas pela UBS, para um acompanhamento de melhor qualidade, totalizando um valor de 8,38%.

Em relação às gestantes, também obtivemos uma diminuição de 1,01%, totalizando 4,19%, com a saída de algumas mulheres, pois foram realizados partos das mesmas e pela diminuição das inscrições de pré-natal.

Foi realizada a capacitação nos primeiros dias do mês de março com toda a equipe no auditório da UBS Curuá Velho, a capacitação foi realizada em 3 aulas e ao fim sempre eram feitas rodas de conversas para expor outros pontos de vistas e sanar dúvidas, sobre a melhor forma de abordar a família e orientar sobre a importância da consulta de um profissional em um planejamento familiar, e como ter uma saúde sexual responsável. Como orientadores contamos com a presença da médica, a enfermeira e a psicóloga do município.

O resultado esperado foi parcialmente alcançado, com aumento de buscas e procura da inscrição do planejamento familiar e a diminuição das gestações não planejadas. Porém, foi observado que o plano de intervenção foi prejudicado pela pandemia, com a diminuição das consultas e a impossibilidade de realizar as palestras

por conta do Coronavírus. Acredita-se que o resultado seria mais promissor se o projeto fosse concluído da forma como foi planejado. Por tanto, em acordo com toda equipe foi decidido que após a pandemia continuaremos com o projeto, almejando o melhor para a população.

5 DISCUSSÃO

Observou-se, no município de Curuá, uma grande falta de informação e orientação da população em relação a importância do planejamento familiar e a saúde sexual. Nesse sentido, segundo Crizóstomo, Nery e Luz (2005) e Bié, Diógenes e Moura (2006), a informação e orientação são as melhores opções para melhorar os índices de aderência ao planejamento familiar e a diminuição da gestação não planejada.

O conhecimento das adolescentes-mães sobre o planejamento familiar é superficial, restringindo-se aos métodos contraceptivos e que na percepção delas o planejamento familiar e os métodos contraceptivos são coisas distintas, separadas, sem relação. (CRIZÓSTOMO; NERY; LUZ, 2005).

Com as mudanças sociais vividas nas últimas décadas, acompanha-se o início da vida sexual dos adolescentes cada vez mais cedo. Sendo este fato determinado por muitas formas de desigualdade, se analisado por gênero, raça/cor, escolaridade e condição socioeconômica. Estas desigualdades influenciam as relações de saúde desta população, acarretando em piora dos indicadores de morbimortalidade. A iniciação sexual precoce está associada com o não-uso ou uso inadequado dos preservativos e suas consequências, ou seja, gravidez precoce, doenças sexualmente transmissíveis (DST), AIDS; além de estar associado com o uso do tabaco, consumo de álcool e outras drogas. (MALTA, 2011)

De um modo geral, a gravidez na adolescência pode estar relacionada a fatores pessoais e antecedentes, como: baixa escolaridade dos pais, falta de informações sobre contraceptivos e fertilização, residentes em casa usando drogas ilegais, baixa renda, baixo nível de escolaridade, local de residência, etnia, falta de estrutura familiar E mudanças nos costumes sexuais (hábito de ficar). Portanto, considera-se que a gravidez na adolescência é um evento de múltiplas influências, devendo ser discutida em termos de construção subjetiva e representação social. É necessário identificar e compreender as condições normalmente associadas a esse evento para aprofundar sua realidade nos serviços de saúde, promovendo um movimento consciente, dinâmico e eficaz no cuidado a essas pessoas. (PINHEIRO, PEREIRA e FREITAS, 2019)

Para abordar assuntos que muitas vezes são considerados polêmicos, são necessárias informações e orientações adequadas, livres de discriminação e preconceitos. O papel do profissional de saúde e/ou educador não é estimular a iniciação da atividade sexual, mas promover o conhecimento de medidas preventivas

para o autocuidado e propiciar maior conscientização da importância da saúde sexual e reprodutiva. (BIÉ; DIÓGENES; MOURA, 2006).

O planejamento familiar é um método de prevenção e de intervenção na saúde da família, portanto deve considerar a unidade familiar e não apenas a mulher. A fase do ciclo de vida da família deve ser avaliada, bem como suas crenças, valores e tradições. O planejamento deve ser conduzido na forma de programa, passo a passo, com tarefas para tornar o processo ativo para os usuários. (SANTOS; FREITAS, 2009)

É importante que a equipe de saúde, se evolva com as mulheres, adolescentes, sempre buscando que as mesmas, façam parte dos programas oferecidos pela unidade de saúde, a fim de mostrar a importância da utilização dos métodos contraceptivos e a responsabilidade do casal. Também é muito importante trazer as gestantes e puérperas, procurando dar um apoio e sanar as dúvidas frente ao período vivenciado. (GUALDEZI, 2017)

Tal realidade demonstra um conhecimento mínimo sobre o tema, porém esse não é o único problema enfrentado, pois a população, de modo geral, tem um baixo poder aquisitivo, o que causa um grande problema em relação à aquisição de medicação que, infelizmente, está disponível em pouca quantidade e nem sempre tem. Analisando o trabalho de (OSIS et al., 2006), observo que esta dificuldade já era um grande problema mesmo em 2005.

Esta pesquisa reitera a existência de problemas crônicos quanto a quem corresponde comprar, e como assegurar que os métodos anticoncepcionais estejam disponíveis nas UBS e equipes de saúde da família em quantidade e variedade adequadas. A centralização da compra pelo Ministério da Saúde voltou a ser proposta em 2005, mas essa medida não garante a disponibilidade de métodos anticoncepcionais nos municípios. Isso porque são conhecidos os tropeços que o Ministério tem enfrentado para comprar e distribuir métodos anticoncepcionais. (OSIS et al., 2006).

Diante dos resultados apresentados, podemos afirmar que após a conclusão do projeto, a população se encontra mais informada, o que cumpre parcialmente com o objetivo do projeto quanto à adesão ao planejamento familiar e a diminuição das gestações não planejadas.

Estamos convencidos que contribuimos para a conscientização de nossos pacientes da importância do planejamento familiar e cuidar de sua saúde sexual de forma saudável, continuaremos com as palestras, rodas de conversas, grupões e consultas para o benefício da comunidade.

6 CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento do presente estudo possibilitou uma análise da população em idade fértil de 15 a 50 anos que não realizava planejamento familiar ou realizava de forma inadequada. Através de palestras, consultas e orientações foi observado uma maior busca em inscrições no programa de planejamento familiar da unidade básica de saúde e consultas para melhores orientações e dúvidas.

De modo geral, foram encontradas dificuldades que não estavam previstas, como a pandemia do coronavírus que deixou contraindicado qualquer tipo de aglomeração, impossibilitando a continuidade do projeto em sua totalidade com suas palestras. Porém o projeto foi concluído com apenas duas palestras realizadas anteriormente ao decreto emergencial da pandemia e consultas individuais.

O resultado esperado foi parcialmente alcançado com aumento de buscas e procura da inscrição do planejamento familiar e a diminuição das gestações não planejadas. Também foi possível realizar a capacitação da equipe como descrita nos objetivos, o qual resultou satisfatória pela equipe. Porém foi observado que o plano de intervenção foi prejudicado pela pandemia, com a diminuição das consultas pois algumas pessoas apresentavam medo de comparecer a UBS, dificultando as consultas individuais em casos especiais que foi proposto nos objetivos e a impossibilidade de realizar as palestras, acreditasse que o resultado seria mais promissor se o projeto fosse concluído da forma como foi planejado.

Conclui-se que apesar das ações do projeto serem limitadas com poucas palestras, obtivemos um pequeno aumento do planejamento família e a diminuição das gestações não planejadas como foi almejado como o objetivo principal do projeto e foi decidido pela equipe dar seguimento nas ações propostas pelo projeto depois da normalização da pandemia.

7 REFERÊNCIAS

- BIÉ, A. P. A.; DIÓGENES, M. A. R.; MOURA, E. R. F. Planejamento familiar: o que os adolescentes sabem sobre este assunto? **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, vol. **19**, núm. **3**, p. 125-130, 2006.
- BRANDT, G. P.; OLIVEIRA, A. P. R.; BURCI, L. M. Anticoncepcionais hormonais na atualidade: um novo paradigma para o planejamento familiar. **Revista Gestão e Saúde**, Paraná, v. 18, n. 1, p. 54-62, 2018.
- COSTA, A. M.; GUILHEM, D.; SILVER, L. D. Planejamento familiar: a autonomia das mulheres sob questão. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, Recife, v. 6, n. 1, p. 75-84, jan./mar. 2006.
- CRIZÓSTOMO, C. D.; NERY, I. S.; LUZ, M. H. B. A. Planejamento familiar na visão das adolescentes puérperas. **Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste**, vol. 6, núm. 1, p. 29-36, 2005.
- GIL, A. C. **Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- GUALDEZI, A. Planejamento familiar e métodos contraceptivos: percepções de puérperas frente à gravidez na adolescência. **UEPG Ciências Biológicas e da Saúde**, Ponta Grossa, v. 22, n. 2, p. 99-104, Setembro 2017.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Disponível em <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/pa/curua.html>> Acessado em 7 de março de 2020.
- MALTA, Deborah Carvalho et al . Saúde sexual dos adolescentes segundo a Pesquisa Nacional de Saúde dos Escolares. **Rev. bras. epidemiologia**, v. 14, supl. 1, São Paulo, p. 147-156, set. 2011 .
- OSIS, M. J. et al. Atenção ao planejamento familiar no Brasil hoje: reflexões sobre os resultados de uma pesquisa. **Cad. Saúde Pública**, v.22 n.11 , Rio de Janeiro, p. 2481-2490, 2006.
- SANTOS, J. C.; FREITAS, P. M. Planejamento familiar na perspectiva do desenvolvimento. **Ciencia & Saúde Coletiva**, Bahia, Fevereiro 2009.
- SISTEMA DE LEGISLAÇÃO DE SAÚDE (SLEGIS). Disponível em <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466_12_12_2012.html> Acessado em 22 de março de 2020
- PAIVA, C. C. N.; CAETANO, R. Avaliação de implantação das ações de saúde sexual e reprodutiva na Atenção Primária. **Esc. Anna Nery** , Rio de Janeiro, v. 24, n. 1, Novembro 2019.
- PIERRE, L. A. D. S.; CLAPIS, M. J. Planejamento familiar em Unidade de Saúde da Família. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, São Paulo, p. 8, Dezembro 2010.

PINHEIRO, Y. T.; PEREIRA, N. H.; FREITAS, G. D. D. M. Fatores associados à gravidez em adolescentes de um município do nordeste do Brasil. **Cadernos Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 27, n. 4, Novembro 2019.

POLI, M. E. H. Manual de anticoncepção da FEBRASGO. **FEMINA**, v. 37, n. 9, Setembro 2009.

APÊNDICES

Apêndice I:**QUESTIONARIO DE PLANEJAMENTO FAMILIAR****UBS CURUÁ VELHO – CURUÁ (PA)**

Você sabe o que é planejamento familiar?

Você realiza planejamento familiar?

SIM

NÃO

Você está inscrita no planejamento família da unidade de saúde do Curuá Velho?

SIM

NÃO

Você toma algum tipo de anticonceptivo e qual é?

Se toma, esse foi indicado por algum médico?

SIM

NÃO

Questionário apresentado pelo ACS para mulheres de 15 a 50 anos de idade da área de abrangência da UBS Curuá Velho.

Apêndice II:**QUESTIONARIO DE PLANEJAMENTO FAMILIAR****UBS CURUÁ VELHO – CURUÁ (PA)**

Está gestação foi planejada?

() SIM

() NÃO

Com quantas semanas iniciou o pré-natal?

Está realizando o pré-natal de forma correta?

() SIM

() NÃO

Quantidade de gestações prévias?

Questionário apresentado pelo ACS para as gestantes da área de abrangência da UBS Curuá Velho.